



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

ATA DE REUNIÃO DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

1 A 58ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – CNDM foi realizada
2 entre os dias 11 e 13 de fevereiro de 2020, no Auditório Ana Paula Crossara, localizado no
3 Edifício Parque Cidade Corporate, do 8º andar, SHCS Quadra 06, Bloco A – Asa Sul, na cidade
4 de Brasília/DF. No dia 11 de fevereiro de 2020, registra-se a ocorrência das reuniões das
5 Comissões de Política para Mulheres e da V Conferência, da quatro Câmaras Técnicas e da
6 Sociedade Civil. **No dia 12 de fevereiro de 2020, 09:20 horas, a Abertura da 58ª Reunião**
7 **Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher**, foi presidida pela Secretaria
8 Nacional de Políticas para as Mulheres e Presidente do Conselho CRISTIANE RODRIGUES
9 BRITTO e pela Secretária Adjunta da Secretaria de Políticas para as Mulheres e Vice- Presidente
10 do Conselho ROSEANE CAVALCANTE DE FREITAS ESTRELA, com presença das
11 Conselheiras Representantes da Sociedade Governamental e da Sociedade Civil, conforme
12 registro no **ANEXO I** desta Ata. A Presidente CRISTIANE BRITTO, iniciou a sessão,
13 cumprimentando a todas e após as boas-vindas convidou a senhora REBECA ALEXANDRE,
14 representante do Conselho Estadual das Mulheres do Estado do Maranhão, para compor a mesa
15 e passou para o primeiro item da pauta: **APROVAÇÃO DA PAUTA**. A conselheira JOVANNA
16 CARDOSO (FONATRANS), comunicou a perda da Fernanda Belenuti da Paraíba, e a
17 contribuição na implantação de políticas para pessoas Trans. A Conselheira VANJA ANDRÉA
18 (UBM), falou do falecimento da ex-ministra da mulher, Nilceia Freire e sua importante
19 participação no combate a violência contra a mulher, pediu minuto de silêncio. A Presidente
20 CRISTIANE BRITTO, convocou para o minuto de silêncio em homenagem ao passamento das
21 duas grandes e importantes cidadãs. Em seguida retomou para aprovação da pauta, e perguntou
22 se havia alguma consideração. A Conselheira CRISTIANE KONDO (Parto do Princípio),
23 solicitou vistas ao áudio da reunião e pediu para a aprovação da Ata 56ª reunião ser passado para
24 o dia seguinte. A Presidente CRISTIANE BRITTO, lembrou o compromisso acordado sobre a
25 manifestação referente ao conteúdo das Atas, ponderações e apontamentos devem ser solicitados
26 previamente para dar maior efetividade nos trabalhos e para não prejudicar o andamento reunião.
27 A conselheira CELINA ARÊAS (CTB), representado a Sociedade Civil propôs que Inversão de
28 pauta da aprovação da 56ª RO e ratificou o item: Relato do estupro coletivo ocorreu no Estado
29 do Amazonas e não no Pará como havia informado. A outra proposta, para além dos informes,
30 tenham 30 minutos para uma avaliação da conjuntura atual, com controle do tempo de fala de (3
31 min.) três minutos para cada conselheira. E (2 min.) dois minutos para a mesa, se tiver alguma
32 resposta em alguma indagação. Depois de extensa discussão e intervenções a Presidente
33 CRISTIANE BRITTO solicitou que as alterações e inclusões de itens na Pauta, também sejam
34 enviados dentro do prazo estipulado na convocatória para o melhor aproveitamento da reunião.
35 Após conferência de quórum, **submeteu-se a votação**: Inversão da Pauta para o dia 13 pela
36 manhã o item leitura aprovação da 56ª RO; **Aprovado** por 18 votos a favor e 2 contra. Inclusão
37 do item : Conjuntura atual e controle do tempo de fala; **Aprovado** por unanimidade. Segue para
38 o próximo item: **INFORMES**. As Conselheiras: CHOPELly DOS SANTOS (ANTRA), MARA



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

39 FELTES (CUT), JOVANNA CARDOSO (FONATRANS), ISIS NEVES (CNTE), SÔNIA
40 MARIA (CNTI), LOURDES BARRETO (Mov. Prostitutas), JUREUDA GUERRA (CFP),
41 JEANETE MAZZIEIRO (FMM BRASIL), Falaram sobre as iniciativas, projetos e ações das
42 Entidades que representam, os seminários e fóruns que participaram ou participarão nas diversas
43 regiões do País abordando as temáticas do combate a violência, o enfrentamento ao feminicídio
44 e proteção dos direitos das mulheres. A Conselheira EVELIN SANTANA (ABL), relatou o grave
45 feminicídio, que ocorreu em Maringá-PR, e pediu uma moção de repúdio ao feminicídio, e o
46 posicionamento do conselho para cobrar as autoridades a efetiva investigação, pois o crime
47 ocorreu em janeiro e o DNA colhido não havia chegado na capital. O caso Magó (Maria Glória
48 Potroniele Borges), teve grande repercussão nas redes sociais. A Presidente CRISTIANE
49 BRITTO, complementou que além do encaminhamento deste Conselho para as autoridades
50 competentes irá solicitar a diretoria de enfrentamento a violência que entre em contato com o
51 tribunal de justiça para saber o andamento. A conselheira LAUDELINA INÁCIO (ABMCJ), A
52 CONSELHEIRA LAUDELINA INÁCIO mostrou a sua indignação com UMA FOTO
53 DIVULGADA no site do Conselho Federal da OAB do último Colégio de presidentes daquela
54 instituição, a qual apresenta uma única Mulher, a Dra. CLÉA CARPI DA ROCHA conselheira
55 pela Seccional do Rio Grande do Sul, no meio de cerca de 30 homens. AFIRMOU AINDA que
56 a ABMCJ não aceita pequenos avanços de cotas destinadas para espaços coadjuvantes no cenário
57 político classista ou partidário , solicitando à Senhora Secretária Nacional apoio institucional,
58 bem como o envio de um ofício a OAB para expressar a indignação do CNDM pela ausência
59 de mulheres nos postos de comando, bem como para que a mulher advogada seja valorizada e
60 encorajada a disputar a eleições classistas em seus estados. A Presidente CRISTIANE BRITTO
61 sugeriu que o Conselho construísse um documento a ser enviado a todos os Conselhos de Classe
62 com pedido similar ao do conselho federal da OAB, para que em relação as eleições classistas,
63 obedecam ao mínimo de 30% dos cargos para as mulheres na diretoria. Em continuidade ao item
64 de **Pauta: CONJUNTURA. Inscritas** as conselheiras DIRLENE TRINDADE (REDE
65 FEMINISTA), CELINA ARÊAS (CTB); ISIS NEVES (CNTE); LOURDES BARRETO (Mov.
66 Prostitutas), JOVANNA CARDOSO (FONATRANS), JUREUDA GUERRA (CFP), SANDRA
67 SARAIVA (MEC), MARA FELTES (CUT), FRANCIMAR JUNIOR (RNMNCV),
68 LUCIMARA CAVALCANTE (AMSK); VANJA ANDRÉA (UBM), manifestaram sobre
69 contexto atual das políticas desenvolvidas para as mulheres, com recorte para a saúde, educação,
70 cultura, liberdade religiosa, O enfrentamento das violências, destinação dos recursos, orçamento
71 nas categorias representadas, questionamentos sobre os repasses para SNPM. Sendo transcritas
72 as falas das Conselheiras: DIRLENE TRINDADE (REDE FEMINISTA), em termos de
73 conjuntura do Brasil apenas uma pequena pincelada das questões que também afetam o CNDM.
74 Atualmente, estamos vivendo um período de um fim de um processo de uma crise, mas que ainda
75 se aprofunda com a crise da geração de desemprego, a violência, o ódio, etc.. E tudo isso faz parte
76 do fim desse processo de crise que nós estamos chegando. Isso é uma discussão importante e
77 necessária a análise para poder entender como que o ódio e a violência se espalha pela sociedade.
78 Como hoje estamos vivendo. É claro que isso tudo tem haver, também, com as políticas públicas



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

79 que vão sendo destruídas, vão sendo minadas e com possibilidades de destruição não só das
80 pessoas, mas, do meio ambiente, da população ali residente e que com isso toda a sociedade vai
81 seguindo esse modelo; que é um modelo que tudo pode, não é? Na destruição daquelas conquistas
82 históricas em que o povo brasileiro foi tendo. E isso vem visualizando pequenas mudanças que
83 vão ocorrendo as grandes mudanças que já estão sendo feitas, que é a questão da previdência, da
84 reforma trabalhista, destruição dos direitos que os trabalhadores tiveram. Mas, também tem
85 pequenas mudanças que vão acontecendo e que nós todas estamos sentindo. Como recentemente,
86 na semana passada, o Ministério da Saúde revogou uma nota técnica que reforçava a importância
87 da atuação das enfermeiras na inserção do DIU. Portanto, as enfermeiras não podem mais fazer
88 tal procedimento, o que significa que o acesso ao SUS para o DIU vai ser limitado e as mulheres
89 não vão ter mais direitos a isso. A mineração nas terras indígenas, também, é um bom modelo do
90 que está acontecendo, não é? E aí vem também aquela nota da lei que dá direito a gestante optar
91 pela cesárea, que já aconteceu no Pará e que esse é o nosso grande receio de que isso vá se
92 espalhar por todo o Brasil. O estímulo e a medida realizada em um estado e quando não se tem
93 muita reação é claro que esse processo pode se estender. As entidades locais fizeram alguma reação
94 sobre o assunto, mas o CNDM poderia também fazer manifestação em relação a isso de forma
95 incisiva com posicionamento deste Conselho e da SNPM em relação aos direitos sexuais e
96 reprodutivos, porque a revogação da nota técnica caracteriza um retrocesso histórico dos direitos
97 sexuais e reprodutivos que as mulheres conquistaram ao longo desse período. Então, é só uma
98 grande pincelada, porque em três minutos de fala é difícil fazer mais do que isso. Obrigada.
99 Aplausos do pleno. CELINA ARÊAS (CTB), solicitou a mesa avisar quando estiver faltando um
100 minuto. Iniciou destacando que na realidade há o aprofundamento de uma crise mundial que
101 começou lá em 2008, depois teve uma pequena avanço e atualmente passa a uma crise que nós
102 não temos nem condições de medida. E assim como dizia já Simone de Beauvoir qualquer crise
103 política, econômica, quem mais sofre essa crise somos nós mulheres. Então, em todas as medidas
104 que a gente têm, nós mulheres sofremos muito mais essa consequência. Eu queria parabenizar a
105 OAB na pessoa da Eunice e da Laudelina, porque apesar de achar que é pouco, é muito na
106 condição que nós temos na participação de nós no poder. Seja no movimento sindical, seja nos
107 movimentos políticos nos partidos, nós servimos pra levar as coisas e não das decisões. Então,
108 parabéns e espero que pequenas vitórias nós alcançaremos maiores vitórias. Então, nessa situação
109 da crise eu vou pegar em dois pontos principais e no Brasil. Na questão de nós trabalhadoras e
110 trabalhadores no mundo do trabalho nós não temos nem condições de falar o tanto que nós
111 perdemos com a reforma trabalhista, com a PEC aprovada de liberdade econômica, e estou dando
112 só da reforma da previdência, na questão da educação, porque, se formos falar crise, que passe a
113 educação desde a educação básica a superior só isso nós teríamos que olhar. Tanto que nós temos
114 nessa situação agora, atual, na área da educação nós temos vários estados em greve, inclusive em
115 Minas Gerais, por causa do não recebimento de salários. Estamos fazendo greve para receber o
116 salário que não pagam o piso, porque a gente tem até vergonha de falar desse piso que não chega a
117 três mil reais. Então, a maior parte de profissionais na educação básica somos nós mulheres. E
118 ainda há a questão da diminuição das nossas empresas, por exemplo, temos aí a questão dos



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

119 petroleiros em greve, então, penso que a gente precisa dar apoio a essa luta por direitos que
120 infelizmente estamos a cada dia piorando. Temos um fundo nacional da educação básica que irá
121 até agora 2020 e a proposta é de acabar com 63% do FUNDEB de garantia da educação básica.
122 E quando nós temos 41%, segundo dados do IBGE, dos trabalhadores que estão na economia
123 informal que é um trabalho precarizados, e 11% dos empregados, desses 11%, 58% são nós
124 mulheres. Então, nós precisamos ver o que a gente pode fazer, atuar junto pela nossa emancipação
125 por mais direitos e menos retirada de direitos. Obrigada. ISIS NEVES (CNTE), primeiro eu
126 gostaria de falar um pouco dessa conjuntura que as minha colegas já deram uma amplitude da
127 situação nacional, mas eu gostaria de focar um pouco na educação em relação ao que estamos
128 vivendo, que é um processo sistemático de desmonte da educação do ensino básico ao ensino
129 superior. Do acesso aos estudantes aos direitos dos trabalhadores da educação, dos professores e
130 professoras, educação pública e as políticas de acesso ao ensino superior, como o ENEM que
131 garantia o acesso de milhões de jovens no Brasil inteiro. Da privatização a perseguição política
132 de vários professores e professoras, inclusive com processos tanto não só da educação pública,
133 mas da educação básica do ensino privado também. É e uma coisa muito preocupou foi a fala do
134 Ministro Paulo Guedes no Fórum de Davos no mês de janeiro. Ele disse na apresentação do seu
135 painel, ele declarou que o governo irá apoiar um grande programa de voucher para educação
136 básica. Isso significa abrir para o capital internacional os rumos da educação brasileira, o que
137 significa grandes grupos educacionais que estão inclusive acabando é comprando algumas escolas
138 e faculdades particulares, como a Pearson e outras que a gente sabe aí que já existem. Isso para
139 nós é ruim, porque é um modelo do Chile que é o que faliu. E está aí a educação do Chile para
140 provar que isso não cabe para nós. Uma outra questão também é em relação ao ministro da
141 educação que nós estamos vendo que o ministro tem se envolvido em muitas polêmica
142 desnecessária e que isso é incompatível com o cargo que ele ocupa. Então, precisa cuidar mais
143 da educação brasileira, e de todos esses problemas, não é? E não estar com muita performance e
144 lidar com esses desafios. E esses ataques a educação são ataques ao direito a democracia. Tem
145 algumas coisas que nós vemos aí que pra nós é defender que nós possamos manter na educação
146 pública os direitos dos professores. Aí eu quero fazer enquanto CNTE, aqui me posicionar
147 enquanto a fala do ministro Paulo Guedes chamando os funcionários públicos de parasitas. Só na
148 educação básica pública tem dados do INEP, tem o Anuário de Todos pela Educação, em que a
149 maioria somos mulheres. Nós lidamos lá na ponta. E quando nós vamos para as séries iniciais, as
150 escolas maioria públicas sem condição de receber. As professoras num estado psicológico muito
151 tenso. Eu trabalho numa escola, eu sou pedagoga numa escola do 1º ao 5º ano da rede municipal
152 de ensino de Manaus, e não é fácil, nós trabalhamos aí. Então, nós queremos aqui, a CNTE
153 manifestar repúdio a essa fala. Acho que exige desculpa por escrito, não só falar, e também na ação
154 em relação a reversão dessas políticas que são ruins para educação pública e são ruins para as
155 trabalhadoras e trabalhadores em educação. E também manifestar o nosso apoio a greve dos
156 petroleiros por emprego, contra a privatização em defesa do Brasil. Aplausos do pleno.
157 LOURDES BARRETO (Mov. Prostitutas), falando de conjuntura eu concordo com as falas das
158 companheiras, também parabenizar a OAB. Eu vejo o seguinte que esse Conselho ele tem um



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

159 poder muito grande, e não dá para a gente empurrar mais nada com a barriga viú. Eu acho que
160 nós estamos vivendo uma questão de degradação social, falta de respeito, inclusive com nós
161 mulheres tem sido assim muito forte no cotidiano, no dia a dia, por exemplo, eu queria até fazer
162 uma pergunta aqui como é que está a discussão dentro do Conselho junto a secretaria de políticas
163 das mulheres sobre a questão das mulheres privadas de liberdade? Porque eu continuo ainda
164 lutando que nem uma desesperada dentro de um sistema que ainda é machista, preconceituoso
165 sobre a questão das mulheres privadas de liberdade. Por outro lado, eu vejo que quando é
166 ofendido, por exemplo, eu tenho na minha família professoras e professores, e quando é chamado
167 de parasitas. Eu concordo com o que a companheira colocou que não tem que ser só falado, tem
168 que ser documentado. Não dá pra ouvir uma ministra colocar que os adolescentes não pode mais
169 fazer sexo. Isso não é essa coisa. Eu acho que tem e precisa investir na educação. Não dá mais
170 pra ouvir esse ministro da educação, o que ele fala, como ele se pronuncia, como ele não respeita
171 a educação que é o principal pilar de desenvolvimento de uma sociedade. Então, eu enquanto uma
172 pessoa que sofro estigma e preconceito por ser uma mulher prostituta, que vem defendendo os
173 direitos das mulheres, de todas nós mulheres independente da sua profissão. A gente ainda sai
174 daqui eu sei que não é fácil tanto a presidente do conselho e que também é secretaria de políticas
175 para as mulheres lidar. Eu entendo elas, mas a gente também não pode ser submissa no sentido
176 de não se posicionar politicamente no sentido organizativo, e também não concordar com essa
177 situação que está aí, porque gente quem mais está sofrendo somos nós mulheres. Eu sou um ser
178 humano que vivo nas bases com as mulheres do lixão, as mulheres do sistema penal, as mulheres
179 prostitutas. São essas as mulheres qual nós estamos lá no cotidiano ouvindo elas. Então, não dá
180 para vir pra cá numa reunião ouvir essas coisas todas e depois a gente não se posicionar
181 politicamente e dizer que não está legal a reforma trabalhista, reforma da previdência social que
182 prejudicou a nós todas trabalhadoras e trabalhadores. Só que a gente precisa também em fazer
183 esse enfrentamento político. Saber que as companheiras têm se empenhado. É só de estarmos
184 agora aqui, eu acho que já é uma luta muito grande delas, porque não deve ser fácil pra vocês
185 trazer a gente pra cá nessa conjuntura que a gente está vivendo aqui. É isso aí, tem o retrocesso na
186 questão da Aids também na questão do ministério da saúde, a questão do SUS. Então, é uma
187 derrota que a gente tem que se posicionar aqui. Aplausos do pleno. JOVANNA CARDOSO
188 (FONATRANS), eu quero, o nosso fórum nós queremos nos solidarizar com as falas das
189 conselheiras Celina, Isis e a Lourdes, e acrescentar que esse Conselho precisa manifestar repúdio
190 a fala do nosso presidente da república que afirmou que pessoas vivendo com HIV dão despesa.
191 E na verdade não é despesa, são doentes e que precisam do respaldo da nação, com a qual eles
192 nasceram, a qual eles pagam impostos, a qual suas famílias contribuem com todas as imposições
193 sociais deste país. E informar que 42 países já repudiou essa fala do presidente da república, e ela
194 foi desnecessária e inoportuna. Então, é preciso que esse Conselho de alguma forma repudie e
195 que isso fique registrado em Ata. E uma outra coisa é também repudiar a atitude da campanha da
196 abstinência sexual. E afirmar aqui a contradição notória do governo que no dia que divulga a
197 campanha, no mesmo dia que divulga a campanha, sem relacionar a importância do preservativo
198 na luta para diminuir os índices das doenças sexualmente transmissíveis no Brasil. No mesmo dia



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

199 que a parceria do ministério da saúde com esse ministério de direitos humanos divulga uma
200 campanha de abstinência sem falar em métodos conceptivos, no caso a camisinha que é o
201 preservativo tanto feminino quanto o masculino, no mesmo dia o ministério divulga oito casos de
202 sífilis por hora no Brasil. Então, alguém não está sabendo trabalhar, porque para não usar a
203 importância do preservativo na informação de uma campanha de tamanho alcance e que não vai
204 resultar em nada, porque ninguém vai deixar de fazer sexo, e não é uma campanha que vai fazer
205 os adolescentes mudar seu comportamento sexual. Então, é alguém não está sabendo trabalhar e é
206 dinheiro público está indo para a vala negra, porque divulgar uma campanha sem a presença do
207 preservativo e no mesmo dia divulgar que é oito casos de sífilis por hora no Brasil, algo está sendo
208 feito de forma errada. Então, esse Conselho precisa repudiar, porque é dinheiro público que está
209 sendo jogado sem nenhuma consulta. Inclusive desse ministério deveria vir a partir de consulta
210 dos seus colegiados. E isso não foi feito. Esse é o repúdio do FONATRANS e queria o respaldo
211 desse pleno. CRISLANE, coordenadora do CNDM, só para gente encerrar as inscrições por causa
212 do horário. Encerrada as inscrições na Lucimara, Francimar e Lucimara. É Jureuda. JUREUDA
213 GUERRA (CFP), o Conselho Federal de Psicologia aproveitando também para dar informes
214 nessa linha. O Conselho Federal ele é formado por 24 Conselhos Estaduais que assinaram uma
215 nota em conjunto em função dessa fala em relação as pessoas vivendo com HIV/Aids que reforça
216 o estigma, o preconceito, a lgbtfobia, a homofobia, e todas as outras formas de opressão e
217 violência, das quais a gente pouco acompanha campanha contra a violência. Assim, é fala
218 desqualificada, fala preconceituosa, racista. Então, assim a gente tem que ter é um
219 posicionamento do Conselho histórico como esse que foi forjado com mulheres valorosas, não
220 pode aceitar e que viu o Brasil ser referência para o mundo em relação a Aids, em campanhas
221 importantes e pesquisas científicas, não pode aceitar esse tipo de manifestação. Então, o sistema
222 Conselhos a gente pode socializar com esse Conselho e as demais Conselheiras. Também queria
223 quando a gente falou em relação a questão da OAB das mulheres em carreiras jurídicas que a
224 Secretária colocou uma sugestão aos Conselhos de Classe. Dizer que tudo em relação ao Conselho
225 de Psicologia os termos técnicos, os livros, tudo a gente coloca primeiro no feminino, nem coloca
226 no masculino, porque é uma profissão 90% feminina. Então, a gente se refere as mulheres e aí o
227 grande debate do incômodo da do masculino, do incômodo da sociedade do machismo estrutural,
228 dizerem que não se reconhecem no termo feminino quando a gente diz. Por que as mulheres
229 precisam se reconhecer no termo masculino? Então, assim todos os textos e livros promovidos
230 pela psicologia vem sempre com o termo em feminino como protagonista. E em relação a lei que
231 foi aprovada no Pará, a lei da cesárea, ela foi aprovada em tempo recorde, ela prevê a cesárea a
232 partir de trigésima nona semana de gravidez. Eu sou uma parasita numa Santa Casa, eu sou
233 psicóloga funcionária pública já há quinze anos, sou psicóloga da Fundação Santa Casa e nós só
234 temos um bloco cirúrgico para o estado do Pará que é grande. Muitos municípios inclusive
235 próximos não têm hospitais regionais, não têm condições de ter os seus partos lá. E nas cidades
236 grandes que têm royalties do minério como é Paraopeba, como é Marabá, não têm condições de
237 terem uma neonatologia que é uma coisa tão absurda. Então, levar essas mulheres até Belém. Foi
238 uma lei aprovada sem discussão com movimentos de mulheres e sem nenhuma discussão com



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

239 audiência pública, sem nada. Uma lei aprovada que estabelece a partir da trigésima nona semana,
240 pegou todo mundo de surpresa e sem criar condições para os hospitais de fazerem cesárias. Então,
241 eu imagino a fila de espera, a confusão, o profundo sofrimento que isso vai gerar nos hospitais.
242 Crislane, coordenadora, obrigada Conselheira. Agora a Conselheira Sandra do MEC. Aplausos do
243 pleno. SANDRA SARAIVA (MEC), bem eu reservei é alguns tópicos que foram levantados
244 sobre o Fundeb não existe essa história de acabar o Fundeb. E até final do ano, no ano passado o
245 ministro Abraham tentou adiantar para que fosse resolvido o quanto antes. A deputada professora
246 Rosinha esteve diversas vezes no ministério, mas, ficou enconcada lá essa pauta no congresso.
247 Então, se cobrar ao congresso e não ao governo Bolsonaro que tem tentado agilizar todas essas
248 coisas que são muito caras para todos os brasileiros. É, então, inclusive ontem na fala do ministro
249 lá no senado, se vocês tiverem a curiosidade de ver, ele foi perguntado sobre isso, ele comentou e
250 deu dados bem relevantes. É a educação do Brasil ela quase que se destruiu completamente, como
251 também, todas as nossas empresas públicas nos últimos governos. Começou tudo no governo do
252 PSDB e depois o PT conseguiu colocar quase no fundo do poço. E o presidente Temer era um
253 governo petista, porque foi eleito vice-presidente. E nós conseguimos no PISA ficar o último da
254 América do Sul e isso é muito triste, a gente ficou atrás de países que gastam muito menos como
255 Uruguai que está ali quase que no topo da educação, está no topo da educação da América do Sul.
256 O ministério da educação não copia nenhum método de fora. O ministério da educação, o ministro
257 se baseia se você tem um bom projeto o ministério vai abraçar, é baseado e não copiado, não é
258 nada lá copiado, não existe isso. É quanto aos professores da educação básica, educação infantil,
259 ensino fundamental, é educação básica, ensino fundamental se as iniciais finais e ensino médio,
260 é o problema é com as secretarias de estados de educação. Não o MEC não tem essa
261 responsabilidade. Então, tem que ser cobrado ao governador, ao prefeito, é aos secretários
262 estaduais e secretários municipais, porque são eles que gerem tudo e a forma de pagamento de
263 servidores inclusive dos professores. E os professores especialmente da educação básica eles estão
264 tendo uma adesão muito grande do ministro que inclusive o dinheiro que foi recuperado da
265 corrupção de governos anteriores vai ser usado exatamente no ensino fundamental. Com os
266 professores é nós temos diversos projetos excelentes. Do voucher eu indico que você se informe
267 um pouquinho melhor, né? Vão lá, porque hoje no governo Bolsonaro só é mal informado quem
268 quer. Cada ministro têm twitter, cada ministro têm instagram, têm facebook, então, é muito fácil
269 de ir direto lá na fonte. Só pra fechar rapidinho é nós mulheres somos maioria no país e, então,
270 com certeza tanto coisas boas quanto ruins a gente vai estar presente. Nós somos 48% contra mais
271 52% de homens, né? É quase 52% de mulheres aliás e 48% de homens. É só um instantinho. O
272 ministro Paulo Guedes pediu desculpas, inclusive falou que a família dele é de servidores. Ele
273 tem várias pessoas na família que são servidores. Eu acho injusto. Agora a despesa que o governo,
274 não é o governo, porque o governo não faz dinheiro. O dinheiro que é usado para todas as políticas
275 públicas vêm dos impostos que todos nós pagamos. Então, não é mentira que um paciente de
276 Aids gere despesa, claro que gera. Mas, o presidente não é contra isso gente, não foi isso que ele
277 quis dizer entendeu? Mas, que gera despesa, gera despesa e temos outras pessoas. Crislane
278 interrompe, dizendo que acabou tempo e há várias manifestações do pleno. Conselheira Sandra,



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

279 em continuidade a fala, só queria só fechar. Crislane salienta que acabou o tempo. Conselheira
280 Isis (CNTE) manifesta, lembrando que é análise da conjuntura tá gente. Conselheira Sandra
281 salienta que está explicando. Conselheira Roseane, vice-presidente do CNDM, diante das várias
282 manifestações do pleno solicita calma e destaca que a fala está com a Conselheira Sandra,
283 lembrando que todo mundo falou e foi respeitado a fala de cada uma. Não é defesa. Então, solicita
284 a Crislane, coordenadora, se o tempo de fala já terminou. Crislane confirma ter terminado o
285 tempo. Conselheira Roseane, pronto, então terminou, mas a gente não pode entrar na fala da outra,
286 a gente concordou com isso aqui. Cada uma vai ter seu tempo para falar também. Pronto acabou,
287 quem é a próxima? CRISLANE, coordenadora do CNDM, a próxima é a Mara. Queria só
288 informar que a gente está controlando o tempo e aí vai assegurar a palavra de todas. A maioria
289 passaram do tempo, mas a gente está fazendo o sinal para todo mundo enxergar, e a gente está na
290 tolerância. Isso vamos respeitar somente. Agora é a Mara Feltes. MARA FELTES (CUT), eu vou
291 tentar em três minutos, como já fui contemplada por algumas companheiras aqui, eu vou
292 manifestar a questão do que a Isis já colocou, a Celina, enfim, então, eu vou pautar em outras
293 questões que também tem que ser. Nós temos uma questão. (é interrompida a fala para verificar
294 o microfone) Está ruim o microfone, eu não estou me achando hoje. (em continuidade) Posso?
295 Então, começa meu tempo de novo. Então, mas há coisas que dizem respeito a nossas vidas que
296 é muito sério e eu acho, aliás tenho certeza que nós temos que colocar nossa opinião. E está correto
297 dizermos que digamos assim, olha não é bem assim. Eu inclusive tomara que a Sandra esteja no
298 próximo que eu vou vir com uma série de questões, porque eu não sou profissional da área de
299 educação, mas a CUT tem uma série de questões relativas a questão das universidades. Eu quero
300 fazer o debate. Hoje de manhã ainda dizia que não quero fazer agora, porque não vim pronta para
301 esse debate. Mas, eu acho que deve ser feito. Até porque tenho uma divergência grande quando tu
302 disse que foi o melhor ministro que nós tivemos, e também disse que tudo foi uma porcaria que
303 estava antes. Então, óbvio que quero fazer esse debate. Mas, debate com informações, porque
304 senão a gente não avança e não é saudável. Eu estava muito irritada e resolvi respirar e pautar o
305 que a gente tem de pautar. Por exemplo, a questão dos repasses que têm reduzido da Secretaria
306 Nacional de Políticas para as Mulheres. Olha 2015 a 2019 foi reduzido de 119 milhões para 5,3
307 milhões. Nós acabamos de ter a questão do feminicídio. Rosinha e Cris eu quero que vocês
308 prestem atenção no que eu estou falando, porque tem haver com o recurso dessa secretaria que
309 está sendo reduzido os repasses. O atendimento das mulheres em situação de violência recuaram
310 de 34,7 milhões para 194,7 mil. Está demais gente. Nós da Câmara Técnica de Orçamento, ontem
311 na reunião, nós queríamos ter uma reunião extraordinária para poder ver melhor a questão do
312 orçamento da secretaria. Não teve a reunião em dezembro, vocês vão ver que vão pedir aqui uma
313 reunião para março. Nós vamos conseguir em breve a questão da conferência, porque não tem
314 recurso. E lamento, não concordo com essa história de que não tem dinheiro. Tem dinheiro nesse
315 país. Agora eu escutar a questão política, o que o governo fez com o dinheiro que existe. O
316 ministro da economia Paulo Guedes ele tem uma posição que nós concordamos, e ele tem uma
317 posição bem direcionada, ele acha que banqueiro é ótimo, ele acha que não sem quem é ótimo, e
318 as políticas sociais é custo e para nós é investimento, porque depois tudo vai cair no SUAS. Daqui



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

319 a pouco não tem o atendimento. A questão, por exemplo, essa campanha da abstinência sexual
320 que eu não sei por que é que não foi discutida por nós. Nós vamos é ter dificuldade de ter
321 camisinhas nos postos de saúde que antes era bastante abundante. E não é questão de gravidez
322 gente. Gravidez é o de menos. Vamos combinar, a gravidez é o de menos, pior é o que acontece
323 de doenças sexualmente transmissíveis que é muito mais grave, entendeu? Então, está ruim e para
324 a gente poder concertar é importante assumir que está ruim. Agora se a gente ficar assumindo
325 que não, que está tudo maravilhoso. Talvez esse tenha sido o erro de outras pessoas, agora não
326 dá para gente continuar com essa questão. Por fim, a questão dos parasitas. Sabe que em São
327 Paulo teve caos e em Belo Horizonte teve caos? Sabe quem é que ajudou a limpar e ajudou a sua
328 população? Os parasitas do setor público. Então, vamos combinar gente que não dá para um
329 ministro de estado, e ele pode pedir a desculpa que ele pedir, é inaceitável, e concordo com quem
330 disse que tem de ser por escrito. Eu não aceito mais botar “me enganei”, botar “me enganei” não.
331 Chega. Vamos ser sério. Eu não posso me enganar aqui, senão eu vou ser grosseira, então, eu
332 também não posso e não aceito desculpa. Assim tem que pensar melhor sempre fora do país
333 quando dizem bobagem lá fora. Tenho vergonha disso. Aplausos do pleno. Crislane,
334 coordenadora, a próxima é a Conselheira Francimar. FRANCIMAR JUNIOR (RNMNCV),
335 primeiro eu gostaria que nesse pleno houvesse respeito. Respeito a diversidade das cores, respeito
336 aos partidos, respeito as pessoas, isso é ponto. Segundo, aprovo e concordo com tudo que foi
337 colocado aqui pelas demais companheiras. Mas, desculpe sou Francimar Santos Junior da Rede
338 Nacional de Mulheres Negras no Combate a Violência. E gostaria de falar que esse país, é um
339 país extremamente racista, onde as penitenciárias estão lotadas de jovens pretos, de mulheres
340 pretas. Nas maternidades as mulheres negras continuam sofrendo racismo quando vão para o ato
341 de parir. Nas maternidades as mulheres pretas são as que menos recebem anestésias e isso continua
342 neste país. E não vou dizer que muitas autoridades apoiam o racismo, assim como apoiam a
343 injúria racial também. Eu peço que este Conselho seja de fato um Conselho que respeitem as
344 mulheres indígenas, negras, brancas empobrecida desse país, seja ela qual for a profissão.
345 Também gostaria que nessas Atas dessa reunião que nós do Conselho Nacional dos Direitos da
346 Mulher fizéssemos uma moção ou que nesta Ata também coubesse que todas nós somos contra o
347 racismo e a injúria racial. O outro fato é a intolerância religiosa. Parece que o nosso país está
348 caminhando para que seja totalmente cristão. E que as outras pessoas não existem e nem têm o
349 seu sagrado respeitado. Eu gostaria que o sagrado das pessoas fossem respeitada e que a minha
350 religião fosse respeitada. As Mães de Santos sendo tombadas, violentadas. As Mães de Santos e
351 Pais de Santos sendo xingados e xingadas em toda a parte deste país. E parece que todas nós e
352 todos nós aplaudimos isso. Desde a sua libertação dos escravos e das escravas, a população negra
353 sempre foi jogada para as cotias, e para os becos e guetos. Eu gostaria de continuar só mais um
354 minutinho, por favor. Eu repudio o racismo desse país. Eu repudio a falta de respeito. Eu repudio
355 a intolerância religiosa. E que isso seja uma ação de todos e todas nós estamos aqui representando
356 diversas mulheres deste país. Crislane, coordenadora, para encerrar Conselheira. Aplausos do
357 pleno. A próxima é a Conselheira Lucimara. LUCIMARA CAVALCANTE (AMSK), a minha
358 organização faz parte de uma etnia nesse país que pejorativamente é chamada de ciganos. E nós



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

359 nos autodenominamos como Romani. E a nossa história nunca foi contada nesse país como
360 também contribuinte do processo organizativo desse Estado-nação, e que estamos aqui desde o
361 século XVI. Prisioneiros, escravos e depois donos de terras. Pedimos respeito, porque nesse país
362 se levantou o fascismo. Meu bisavô e minha bisavó sempre nos ensinaram o que era o fascismo.
363 E nunca pensei que na minha idade, eu estaria vivenciando o fascismo tão claramente como está
364 no nosso país. E isso tem que ser falado. Dia 27 de janeiro é o Dia Internacional em Memória das
365 Vítimas do Holocausto que não nos esqueçamos o que foi o holocausto, porque lamentavelmente
366 no nosso país a gestão pública máxima fala o que quer, o que pensa. E isso para nós é fascismo.
367 Ele fala o que quer. E não é assim, porque tem que haver um mínimo de uma tática diplomática. O
368 nosso país no exterior, ele está mal visto pelos demais governantes dos países. Nunca houve nesse
369 país uma gestão pública como o que o ministério da educação vem propagando. Como o que o
370 ministro do meio ambiente propagou e que deixou as nossas matas da Amazônia serem
371 queimadas. Isso para nós, para minha família, vou dizer da minha família, isso para nós é
372 fascismo. Portanto, está claro que nós de grupos étnicos vamos ser massacrados, mas, não
373 estamos no século XVI. Os indígenas novamente estão com suas terras sendo invadidas e
374 ninguém fala nada, destruídas. Crianças, adolescentes mulheres sendo mortas por pessoas, pelos
375 madeireiros, e isso tem que ser falado aqui. Quando a Conselheira Francimar fala dessa
376 intolerância de raça, intolerância das etnias, e contra essa intolerância religiosa isso é fato.
377 Precisamos lutar sim. E na conjuntura econômica em que passa o nosso país. Vou pedir mais um
378 minuto também. Em que passa o nosso país e que o fascismo está na fala principalmente dos
379 gestores públicos no âmbito do primeiro escalão, isso nos preocupa. Porque ver o ministro da
380 educação falar o que fala da educação desse país. Sabemos que em Rondônia já estão sendo
381 retirados livros, de São Paulo o livro Macunaíma sendo queimados. Crislane, coordenadora,
382 interrompe pelo ordem do tempo. Conselheira Lucimara, por uma questão de ordem eu quero
383 encerrar minha fala então. Eu enquanto participante de povo e comunidade tradicional exijo
384 respeito. Respeito. Respeito ao nosso modo e a nossa cultura, e que bom que temos aqui a
385 representante da Secretaria Nacional de Cultura, que haja mais respeito a nossa cultura, porque
386 nós somos um povo étnico. E eu agradeço muito, agora que este CNDM possa defender as
387 mulheres e meninas de povos e comunidades tradicionais. Muito obrigada. Aplausos do pleno.
388 Crislane, coordenadora, Conselheira Vanja. VANJA ANDRÉA (UBM), bom dia a todos e a todas,
389 enquanto a partir das lutas é apenas uma breve reflexão nesse momento de debate sobre conjuntura
390 política. A partir das lutas que as mulheres, que a sociedade civil, e que setores de nossa
391 sociedade, sobretudo também que partidos políticos venham adotando medidas para inserir cada
392 vez mais a mulher em status de poder e decisão, de qualificação de participação efetiva. Nós
393 estamos vendo o governo dando passos, vários passos atrás. Então, acho que esse é o momento
394 em que nós temos que fazer uma reflexão nesse Conselho. E essa reflexão ela tem que ser feita
395 por todas nós mulheres. Não interessa se sociedade civil organizada ou se do governo que vem
396 aqui como representação. Eu acho que essa reflexão tem que ser feita como um todo enquanto
397 sermos ser mulher. Então, acho que é um pouco isso e gostaria de começar minha fala nesse
398 sentido. E dizer que o governo federal ele começa, zerou agora a verba para combate a



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

399 violência contra a mulher num país que, não vou repetir as falas, já falaram sobre o feminicídio,
400 sobre a violência, então, num país onde esse tipo de violência vem aí num crescente. Num
401 crescente, aí talvez vão dizer Vanja as denúncias e tal, talvez isto esteja fazendo é parecer
402 crescente. Não. Nós estamos vendo na televisão relatos e notícias bárbaras acerca de violência
403 contra mulher e de feminicídio. E aqui nós temos inclusive um exemplo da violência contra a
404 mulher que nos brinda com a sua participação e experiência que é a Maria da Penha. E aí quando
405 o governo federal vem e diz nós não temos que ter dinheiro para combater a violência, nós temos
406 que ter a postura, isso nos preocupa bastante, porque sem dinheiro, sem políticas públicas e sem
407 educação nós não vamos combater, conseguir combater essa violência. Então, diminuir a verba
408 ser aplicada na saúde, mudar o regramento de financiamento do SUS de que antes era por renda
409 per capita e agora passou a ser cadastral. Isso diminuiu e muito o financiamento para o SUS. Isso
410 vai diminuir muito e não é só hoje, mas a gente vai ver o reflexo disso daqui alguns dias pra frente
411 que é o desatenção a saúde da nossa população que já está precária e que tende a ficar mais precária
412 ainda. E aí a questão da abstinência sexual que já falaram e de temas relacionados a gênero na
413 escola sendo retirada, sendo proibidas, livros sendo proibidos. Então, nós estamos numa barbarie.
414 Sugiro que esse Conselho, já acabando com o meu tempo e concluindo, sugiro que esse Conselho
415 convide o ministro chefe da casa civil pra vir numa reunião nossa, sabe, para fazer uma exposição
416 de como esse governo pensa a política para as mulheres e como o presidente vê esse assunto. Então,
417 que seja convidado. Essa é uma proposta e eu quero que esteja em Ata. Assim, também como
418 que depois dessa reunião nós encaminharmos para o presidente a forma como que esse pensa a
419 respeito dessas deliberações, dessas medidas a respeito dessa política para as mulheres. E aí uma
420 solicitação para esse Conselho que faça uma integração de interconselhos, com o Conselho dos
421 Direitos Humanos, Conselho Nacional de Saúde, entre outros para que nós possamos trocar
422 experiências e possamos nos fortalecer. É isso. Aplausos do pleno. A Presidente CRISTIANE
423 BRITTO, propôs pausa para almoço, com retorno as 14:00hs, com a pontualidade de todas para
424 as questões da Comissão Organizadora. **Submeteu-se a votação. Aprovado** pela maioria.
425 **Encerrado o período da manhã.** Iniciada a sessão dia 12 de fevereiro de 2020 as 14:40 hs
426 **Período da tarde**, a com presença das Conselheiras Representantes da Sociedade Governamental
427 e da Sociedade Civil, conforme registro no **ANEXO I**. a Presidente Suplente ROSINHA
428 ESTRELA após a verificação do quórum, iniciou a reunião na sequência de **Pauta: Relatório**
429 **da Comissão Organizadora da V Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres.** Como
430 relatora da reunião que ocorreu no dia 11 com a presença de toda se as conselheiras que fazem
431 parte da Comissão, e a presença de algumas conselheiras que mesmo não sendo da comissão
432 estavam presentes, sociedade civil e governo registrado no **ANEXO I**. De início a preocupação
433 com relação à realização da conferência, por conta das dificuldades do PRODOC, das
434 dificuldades apresentar o documento orientador da V Conferência, o texto base. A solicitação de
435 adiamento por parte de alguns Municípios e Estados, argumentam a falta de recurso, prazo por
436 conta das eleições ou falta de previsão orçamentária. Apenas o estado da Bahia oficializou, e os
437 vários conselhos que ligaram no CNDM foram orientados a enviar por e-mail com esclarecimento
438 da situação para a realização das conferências, se questão relacionada ao ano eleitoral ou em



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

439 virtude da falta de previsão orçamentária. Quem apenas oficializou foi o estado da Bahia, mas,
440 muitos têm nos telefonado e a gente pede inclusive que nos mande email, ao menos um email
441 com as considerações que eles têm feito. A questão do ano eleitoral realmente do prazo e a
442 dificuldade da gestão de não realizar a conferência em virtude da falta de previsão orçamentária.
443 Após a manhã de debate, a vice presidente manifestou o esse desconforto não é só por parte da
444 Secretaria da Mulher, esse desconforto é nosso enquanto cidadã, enquanto mulher e em enquanto
445 Conselho, enquanto Comissão Organizadora. Nós tivemos uma reunião anterior em dezembro e
446 que há a vontade de querermos realizar, e debatemos muito sobre o Prodoc naquela reunião, mas
447 eu não podia deixar de trazer para vocês todas essas considerações. Depois de muitos debates
448 pela manhã apresentou-se algumas sugestões de possibilidades de captação de recursos de achar
449 alternativas para realização da Conferência. E a Comissão Organizadora diante da situação,
450 buscou alternativas, como; parcerias privadas, as dificuldades do formato da conferência; análise
451 das emendas parlamentárias e a articulação com os deputados e senadores, a possibilidade de
452 realocação das emendas que foram indicadas sem destino de execução. A necessidade da
453 definição, uma vez que alguns Estados já realizaram a conferência, outros estão organizando, e
454 desde 2018, quando foi convocada, as datas foram reformuladas por dificuldades semelhantes.
455 Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, para a realização da V Conferência como proposta
456 da reunião ou conclusão da reunião é que a SNPM fará mais uma última tentativa nesses caminhos
457 que foram apontados na reunião de ontem para que a gente consiga essa viabilidade dessas
458 alternativas. E até a segunda semana após essa realização da reunião do Conselho, a SNPM se
459 posicionará ao ministério da condição ou não da realização. E foi bem colocado por algumas
460 conselheiras aqui que a gente precisa dessa definição para ontem. Se vai ter é que a gente venha
461 com toda a força de trabalho que é necessário, e se não vai ter que se defina. O que não pode e
462 não haver essa definição uma vez que alguns estados já realizaram suas conferências e outros já
463 estão apontando que estão se organizando, e que a gente precisa definir. Até porque essa notícia
464 ela vem desde 2018. Embora quando a Conferência foi convocada ela não convocou com data.
465 Então, nós apresentamos a dificuldade de realizar o ano passado e reformulamos a data para não
466 acontecer ano passado, mas acontecer esse ano. Mas, acho que uma das coisas bem difíceis é a
467 não previsão orçamentária. Bom, essa foi o relato do que aconteceu na reunião da Comissão
468 Organizadora da Conferência na manhã de ontem. E eu abro a palavra para vocês por favor
469 complementarem a minha fala se eu esqueci alguma coisa ou se disse alguma coisa que não foi
470 bem assim que vocês queiram me dá o norte correto, enfim é isso. Alguém quer fazer
471 manifestação? Ninguém? Então, a gente pode passar para o outro ponto de pauta. Há me lembrei
472 aqui que a sociedade civil fez uma reunião só com as representações da sociedade civil e trouxe
473 um posicionamento que a sociedade civil não aceita a não realização para esse ano. Esqueci de
474 dizer esse detalha bastante me perdoem. Mas, aí foi colocado o seguinte que independente de ser
475 sociedade civil ou não, a gente também não quer adiar, mas, a gente entende também que a gente
476 têm dificuldades, mas que quer fazer sim a última tentativa até que haja um pronunciamento.
477 Foram feitas também algumas considerações, eu lembro inclusive da fala da Jeanete, que fez o
478 desabafo bem no final do quanto constrangedor, do quanto desconfortável é. E todas essas coisas



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

479 que já foram apontadas aqui no final da manhã sobre as desconstrução da nossa política e da
480 nossa pauta e culmina da não realização da Conferência. Conselheira FRANCIMAR (RNMNCV)
481 fez lembrar que já fizemos também um levantamento dos Estados que já iniciaram as
482 Conferências Municipais e estão nas tratativas das Estaduais. MARA FELTES (CUT) pedimos
483 algumas coisas como essa manifestação dos municípios, até porque nós estamos em diferentes
484 estados, então, nós temos que saber o que está acontecendo por ser essa nossa tarefa. A Outra é a
485 questão de que dentro do possível, nós temos a nossa presidenta dentro da Comissão que é a
486 Vanja, que ela pudesse acompanhar inclusive as tratativas de busca de recursos. E a outra questão
487 que eu trago é as subcomissões que deve ser tiradas hoje a tarde agora nesse ponto para justamente
488 elas possam estar trabalhando em conjunto. Precisamos que hoje nós façamos a ratificação das
489 subcomissões. Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, Crislane é importante o levantamento
490 dos Estados que já informou o calendário de realizações de suas Conferências. ROSA MELO
491 (CMB), o informe que você colocou é o informe de uma Comissão e aqui nós estamos no pleno,
492 por isso que seria interessante todas do pleno poder se posicionar, porque as deliberações ou
493 propostas finalizadas nas Comissões têm que ser discutida no pleno. Presidente Suplente
494 ROSINHA ESTRELA, mas isso vai depois, a gente está no ponto de pauta do relatório da
495 Comissão Organizadora da Conferência. ROSA MELO (CMB), ok, eu já para acrescentar a
496 informação, Rio Grande do Norte também já tem calendário de conferência. Presidente Suplente
497 ROSINHA ESTRELA, só para esclarecer, após a gente vence esse ponto, a gente vai falar do
498 calendário trimestral que eu até mudaria aqui o nome para um plano de ação para definição das
499 datas das reuniões e de outras atividades. E depois seria os relatórios das Câmaras Técnicas.
500 Então, vai haver o relato das Comissões, agora é só da organizadora, mas, das Câmaras me
501 perdoe. As Câmara Técnicas terão o seu momento de fazer o seu relato de cada atuação de cada
502 uma ontem. A próxima a falar é a Cris. Conselheira CRISTIANE KONDO (PARTO DO
503 PRINCÍPIO), eu sou integrante da Comissão Organizadora e estou como suplente. Eu queria
504 fazer algumas perguntas, porque eu não estive na reunião ontem. O regimento interno já foi
505 publicado? Aquele regimento que foi aprovado na reunião de maio/2019 já foi publicado?
506 Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, não. Conselheira CRISTIANE KONDO (Parto do
507 Princípio), as informações dos Estados que estão chegando, não estão chegando essas
508 informações para Comissão Organizadora. Eu sou integrante da Comissão Organizadora e a gente
509 não recebeu esse email do estado da Bahia. Pedi já várias vezes, e nós temos pedido pelo ano
510 inteiro de 2019, pedindo para ser encaminhadas as correspondências sempre que a secretaria
511 receber uma correspondência destinada ao Conselho que repasse para as Conselheiras. Não
512 estamos recebendo. Não vi esse email da Bahia e gostaria de ter acesso a ele. Quero vistas a esse
513 email. Quero vistas também da planilha com as Atas e datas previstas das Conferências
514 municipais e Estaduais. Existe essa planilha? Queremos vistas, porque acho que a Comissão
515 Organizadora deve acompanhar isso. Gostaria de fazer uma outra pergunta, Crislane você por
516 acaso escreveu algum email para algum Conselho que perguntou onde está o texto base? Onde
517 está o Regimento Interno? Você por acaso respondeu que o CNDM ainda está trabalhando esses
518 documentos, o CNDM ainda está trabalhando o regimento interno que foi aprovado em maio? As



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

519 Conferências que já foram realizadas têm chegado algum material dessas Conferências? O que
520 está chegando? Cadê os dados? A Comissão não têm acesso a essas informações. Quero se conste
521 em Ata. Quero também deixar registrado que nós solicitamos a composição da subcomissões da
522 Comissão Organizadora da 5ª Conferência Nacional na reunião de abril, na reunião de maio, na
523 reunião de julho, depois da reunião de julho por email, na reunião de outubro. E até agora nada.
524 Qual que é a dificuldade de a gente fazer a composição dessas subcomissões, porque tantos
525 empecilhos para formar essas subcomissões? Por que tantas dificuldades para deixar essas
526 subcomissões trabalharem para que haja realização dessa Conferência Nacional nos moldes
527 adequados. Só isso. Obrigada. Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, a gente responde
528 agora ou passa a palavra para a próxima, porque se não fica um bate rebate e cansa, né? Celina.
529 CELINA ARÊAS (CTB), a minha questão é mais uma questão de ordem, porque o que eu entendi
530 é que essa Comissão Organizadora discutiu todos os problemas em relação da conferência e está
531 trazendo uma proposta que ela não é, se eu entendi correta, nem unanime na Comissão de
532 organização. Então, se isso é verdade a minha questão de ordem é que não dá para gente passar
533 para um outro ponto antes que o Conselho discuta esse relatório trazido pela Comissão, porque
534 se não nós vamos discutir outro e qual é hora que nós vamos definir qual é a posição do Conselho
535 a respeito de realizar ou não a Conferência. A minha questão de ordem é que a gente discuta
536 primeiro esse relatório que a Comissão Organizadora está trazendo, é levando em conta o
537 regimento que nós aprovamos, e no meu entendimento ele já tinha sido publicado. Então, não dá
538 para passar para assunto antes de discutir e aprofundar a realização da 5ª Conferência. É uma
539 questão de ordem que eu estou fazendo, discutir agora a realização ou não dessa Conferência.
540 Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, é unanimidade desse Conselho e da Comissão
541 Organizadora que nós queremos a realização da Conferência para este ano e na data que nós pré
542 estabelecemos, embora não publicada. O Conselho como um todo e a Comissão Organizadora
543 mais ainda incluindo a representação de governo. E quando eu falei que ontem teve uma parada
544 e uma reunião da sociedade civil, é porque é claro que a posição de vocês aqui é essa, se vocês
545 não se posicionarem e não cobrar, não tem porque estarmos aqui enquanto Conselho. E deixar
546 essa posição bem clara. Eu acho que isso tem que ser o papel da sociedade civil. Nós enquanto
547 representante do governo no Conselho e enquanto gestão da SNPM que trouxemos para a
548 Comissão as dificuldades que estão é persistindo com relação a realização é de dizer que o
549 governo é que tem que se posicionar, porque o Conselho e a sociedade civil já se posicionou.
550 Agora a SNPM vai ter e foi o nosso compromisso de fazer mais uma rodada de tratativas e buscas
551 de alternativas para a realização, mas, que defina logo. E o prazo que nós estabelecemos enquanto
552 Comissão é duas semanas após a reunião desse Conselho, para que não fiquemos nem o Conselho,
553 nem a Comissão Organizadora e nem a sociedade como um todo, os Conselhos municipais e
554 estaduais que já estão se organizando e realizando, ficar nesse indefinição. Então, foi o resumo
555 que eu mesma apresentei, mas que todas concordaram naquele momento. Enquanto Comissão
556 organizadora independente de ser SNPM representante de governo ou Conselho nós queremos a
557 realização da Conferência. Agora enquanto SNPM a gente precisa desse prazo para fazer as
558 últimas tratativas das sugestões aqui apresentadas e dar posição e que essa posição não demore.



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

559 CELINA ARÊAS (CTB), então para ela realizar são duas no meu entendimento que são
560 necessárias. Primeiro a publicação do regimento que nós já aprovamos. Segundo nós teremos que
561 tirar agora os componentes das subcomissões. Nós estamos falando que a Conferência vai ser
562 esse ano para isso nós precisamos publicar o regimento para que os estados conheçam esse
563 regimento, e as subcomissões as pessoas que fazem parte, algumas delas já até têm, para reafirmar
564 aqui para começar se não for esperar mais duas semanas é com certeza nós estamos concordando
565 que vai adiar, e aí o tempo fica pequeno. Esse ano é ano de eleitoral. Esse ano têm muitas coisas
566 para ser feita e se a gente não começar agilizar nós estaremos, querendo ou não, concordando em
567 adiar a Conferência. A minha proposta é essa ver as subcomissões, quem é que vai e já vai iniciar
568 o trabalho e a publicação do regimento. Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, com relação
569 a subcomissão eu acho que é unanime não há resistência da mesa diretora de que a gente tire essa
570 subcomissão agora. Perfeito. E com relação ao regimento, é se eu estiver enganada e Crislane,
571 mas na última reunião da Comissão, por favor quem estava lá Mara, Lucimara, eu me lembro
572 bem fico definido que a publicação do regimento seria após o texto base. E a gente tinha uma
573 previsão por parte da ONU, FLACSO que seria a empresa convocada para fazer o texto base que
574 a gente sairia com as publicações juntas ou uma após a outra, porque a gente ia soltar um
575 regimento sem ter o texto base. Nós discutimos muito na última reunião sobre isso. A gente tinha
576 a ideia e a noção que a gente iria apresentar esse texto base hoje estaria com ele pronto até final
577 janeiro, fevereiro era a nossa previsão. Isso não aconteceu por conta da ONU, do departamento
578 lá das relações internacionais do ministério, a FLACSO não, porque a FLACSO é só a
579 demandada. Mas, assim com relação ao regimento essa é a informação e que vocês me tragam aí
580 a memória da última reunião de Comissão. Por favor Cris. CRISLANE, coordenadora, eu queria
581 só registrar até pela preocupação da Conselheira Crisitiane Kondo, que na última reunião eu pedi
582 a publicação do regimento interno até porque a gente está sendo cobrado, porque é lá que tem o
583 número de delegadas por estados. E eu tenho recebido cobrança todo dia no meu whatsapp, no
584 telefone, no email e tudo. E aí inclusive eu mandei aquele email até para resguardar, porque a
585 própria Comissão solicitou que não fosse publicado o regimento interno até que se publicasse o
586 texto base. Foi essa a solicitação, então, a gente atendeu a solicitação. Então, eu reitero que
587 solicitei a necessidade da publicação, porque estou sendo cobrada todos os dias, porque o pessoal
588 quer saber, os estados e municípios, quantas delegadas eles vão tirar. Principalmente os estados
589 que é determinado por nós. A conselheira JEANETE MAZZIEIRO (FMM BRASIL), falou sobre
590 conferência municipal em andamento na estadual, e eles estão tomando como base o documento
591 da IV Conferência, a situação atual da mulher, conquistas e perdas. A conselheira LUCIMARA
592 CAVALCANTE (AMSK), esclareceu, só dando um posicionamento, que fosse feita a leitura do
593 relatório da reunião da Comissão do dia 17 de dezembro, onde está elencado todos as
594 subcomissões com as organizações sociedade civil, ponto um. Ponto dois, naquela ocasião nós
595 tínhamos uma situação que a carta acordo seria assinada até a primeira quinzena do mês de
596 janeiro. Por isso a Comissão Organizadora, por unanimidade, chegou a conclusão de que
597 esperássemos então o termo de referência para sair junto com o regimento interno. Haja vista que
598 estamos agora aqui diante de uma situação que a carta acordo não foi assinada, mas, o regimento



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

599 interno já foi aprovado em maio do ano passado, nada mais justifica ficar segurando o regimento
600 interno. Não justifica, então, a título de esclarecimento porque que a Comissão em dezembro
601 tomou a decisão de aguardar o termo de referência para que saísse os dois documentos. Então,
602 considerando que nós estamos nessa situação agora nada mais justifica ficar segurando o
603 regimento interno e não repassar para os estados e municípios tomarem ciência, mesmo porque
604 tem os números de delegadas por estado. É esse o encaminhamento e peço que seja feita então a
605 leitura do relatório onde já tem a indicação da sociedade civil para as subcomissões, e ficou
606 estabelecido também naquela reunião de 17 de dezembro, que as organizações governamentais
607 que fazem parte da representatividade aqui no CNDM se pronunciariam em qual subcomissão
608 gostaria de fazer parte. E agora nesta reunião nós temos que definir quais são as
609 representatividades de governo que querem compor as subcomissões que é de comunicação,
610 mobilização, logística. Então, são quatro subcomissões e a sociedade civil já se definiu e agora
611 falta as representações governamentais se indicarem aí nas subcomissões para que já possam
612 começar a trabalhar, não é? A Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, agradeceu os
613 esclarecimentos e propôs para o pleno referendar o que foi decidido com relação as subcomissões,
614 e que se complete as indicações dos representantes governamentais por e-mail. É unânime que a
615 gente faça a ratificação, a confirmar aquelas escolhas e complementar o que se falta das
616 subcomissões Quem é mais? Sandra. SANDRA LIMA (MEC) é o seguinte hoje foi bem
617 desconfortável, fiquei a hora do almoço e até agora muito chateada com uma fala de manhã da
618 Lucimara e eu acho que é não podemos mais aceitar sermos chamados de fascistas. Chamar os
619 ministros de fascistas, chamar o Abraham de fascista, chamar o presidente de fascista. Isto é
620 inaceitável e isso é passível de uma representação. É e eu só queria comunicar que eu vou
621 providenciar isso. Não é aceitável mais esse tipo de conduta. Fascista é alguém que não permite
622 liberdade de expressão, não permite liberdade de forma alguma. É o fascismo não é o que se
623 acostumou agora a falar. Muita gente fala se entender o que significa essa palavra. É o fascismo
624 essencialmente é tirar a liberdade dos outros, dos subalternos, dos submissos, dos que estão
625 abaixo de você. E isto não acontece neste governo. É esse Conselho mesmo é uma prova disso.
626 Aliás várias atitudes do governo são provas disso. Então, isso é inaceitável eu não aceito isso. Eu
627 acho mais do que deselegante, eu acho isso criminoso. Conselheira CRISTIANE KONDO
628 (PARTO DO PRINCÍPIO), desculpa mas eu não aceito que esse tipo de fala seja feita aqui com
629 as Conselheiras. Não aceito. Isso aqui é um Conselho. Presidente Suplente ROSINHA
630 ESTRELA, olha gente não vamos entrar em discussão aqui não, desculpa. Por favor Sandra.
631 Sandra, por favor secretária deixa só eu fechar aqui? Eu ficarei muito contente se você também
632 não tivesse aceito alguém um conselheiro de chamar outras pessoas de fascista. Presidente
633 Suplente ROSINHA ESTRELA, gente a gente precisa colocar um ponto final nisso, a gente não
634 pode virar aqui um debate, uma discussão, daqui a pouco vamos estar uma xingando a outra. Eu
635 queria pedir por favor vamos retomar a pauta. Eu acho que os desconfortos já foram aqui
636 colocados, tá? Por favor se for sobre a pauta, se não for essa coisa vai se alongar isso. Conselheira
637 Isis (CNTE), não é para se alongar, eu também como a Cris eu considero desrespeitoso a forma
638 como a conselheira vem aqui isso é um tipo de ameaça que nós estamos sofrendo e isso sim é



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

639 cerceamento a liberdade de expressão, porque nós estamos expressando aqui. Presidente Suplente
640 ROSINHA ESTRELA, tá mas deixa. Conselheira Isis (CNTE), mas deixa eu só para concluir, o
641 que eu acho impressionante, veja bem com dois “s” é que representantes de ministérios venham
642 aqui inclusive rebater algumas opiniões calcadas, e isso quando a gente faz algum tipo de
643 inferência nós estamos fazendo de acordo, porque nós temos essa, nós estudamos e fazemos
644 algum tipo de opinião a respeito de algo que foi estudado e que tem estudo. Nós achamos
645 impressionante e inadmissível que representantes de conselhos chegue aqui falando da
646 institucionalidade da forma como é falado. Veja bem quando a gente rebate uma orientação, uma
647 opinião que é colocada aqui um encaminhamento da sociedade civil a gente rebate com, também
648 com dados. A gente não pode dizer que as Conselheiras. Presidente Suplente ROSINHA
649 ESTRELA, gente vamos voltar para o ponto de pauta. Conselheira Isis (CNTE), tá só gostaria só
650 para concluir. Que elas são desinformadas e pedir para a gente se informar pelo twitter ou pelo
651 instagram. Isso é inadmissível para institucionalidade desse governo. Então, nós também
652 exigimos respeito e espero sem cerceamento a expressão de liberdade. Presidente Suplente
653 ROSINHA ESTRELA, olha por favor se continuar assim eu vou suspender a reunião. Não então
654 gente por favor. Por favor gente. (muitas Conselheiras manifestando ao mesmo tempo) Secretária
655 por favor...Eu acho que a gente está num espaço democrático todo mundo têm o direito de
656 falar..Ela não falou? Agora a gente pode falar também...É o seguinte é o respeito de ambas as
657 representações. É respeito, tanto o governo respeitar a posição da sociedade civil e não impor a
658 sua imposição e rebater, e a sociedade se comportar do mesmo jeito diante do governo. E aí ainda
659 chego mais além se for processar a instituição da companheira Lucimara inclua aí também o
660 FONATRANS que nós também defendemos... Incluí aí também a Rede Nacional de Mulheres
661 Negras no Combate à Violência...Que toda a sociedade civil...Toda a sociedade civil. Presidente
662 CRISTIANE BRITTO, gente vamos continuar a pauta. Nós temos uma pauta a seguir. Essa
663 discussão está desde de manhã, e essa é uma discussão que não vai levar a nada. (muitas
664 manifestações no plenário) Nós estamos solidária a companheira Lucimara...A sociedade civil
665 toda...Secretária é...Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, olha se a gente começa também
666 com essa coisa de que se fazia e tinha xingamento. Por favor Andremara..Quem é o próximo aí,
667 porque eu também estou inscrita... Conselheira FRANCIMAR JUNIOR (RNMNCV), só para
668 que fique registrado que todas as instituições da sociedade civil se é para processar uma entidade,
669 todas nós queremos ser processadas. Eu quero que fique registrado isso. (APLAUSOS no
670 plenário). Só isso encerrei. Presidente CRISTIANE BRITTO, gente só para deixar uma coisa
671 aqui bem clara só para reflexão. No período da manhã também eu ouvi, teve várias falas também
672 de tom de ameaça judicial para o lado do governo, e nenhum momento eu mesma aqui em relação
673 até a secretaria da mulher não revidei, porque é direito de ação de cada um. Então, se a gente vai
674 ficar falando aqui olha eu vou te processar há eu também vou. Gente é direito de ação, somos
675 todos adultos. Eu me senti ameaçada por várias falas. Eu não revidei, porque respeito o direito de
676 ação. Vamos prosseguir. (falas no plenário) Desculpa mas chamar de incompetente...Por favor
677 conselheira...É melhor a conselheira dar um tempo aí também...Eu não sei qual é a
678 ordem...LOURDES BARRETO (MOVIMENTO DAS PROSTITUTAS) eu vivi a mão de ferro



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

679 da ditadura militar e eu estou vendo que nós estamos vivendo uma ditadura militar, aonde a
680 sociedade civil não pode se posicionar politicamente diante de tanto desastre que está se vendo
681 na mídia, vendo em todos os lugares, toda uma questão toda como é que vai se dizer processar
682 uma instituição seríssima e tem um trabalho importante. Então, esse governo vai ter que processar
683 todas nós, todas as nossas instituições que são milhões de pessoas. Eu acho isso um absurdo.
684 Como é também que o governo manda uma conselheira que não tem a mínima condições de ouvir
685 e debater politicamente com outras posições políticas nesse Conselho. Isso eu acho um absurdo.
686 Presidente CRISTIANE BRITTO, gente vamos evitar ofensas pessoais ou a gente vai ter que
687 suspender a reunião. LOUDES BARRETO (MOVIMENTO DAS PROSTITUTAS) não dá
688 para sair daqui desse jeito. Presidente CRISTIANE BRITTO, não vai acabar isso nunca.
689 LOUDES BARRETO (MOVIMENTO DAS PROSTITUTAS) porque quem está tumultuando
690 é o governo. (muitas manifestações no plenário). Presidente CRISTIANE BRITTO, Andremara
691 e Eunice e vamos encerrar. LOURDES BARRETO (MOVIMENTO DAS PROSTITUTAS) era
692 para ser representante do governo que era para estar dando exemplo aqui para nós e não estar se
693 posicionando da forma que ela se posicionou aqui. (não se identificou) Conselheiras nós estamos
694 transformando um palco que nós temos para reivindicar direitos num palco de guerras pessoais e
695 isso é absurdamente imbecíl. Então, vamos nos conter em relação as nossas paixões pessoais
696 político partidárias e vamos cuidar com o que a gente faz e fala. Se eu quero processar alguém,
697 eu chego lá e processo, eu não preciso ficar ameaçando em público (APLAUSOS do plenário)
698 Isso é uma forma de intimidação eu entendo. E da mesma forma como as outras Conselheiras da
699 sociedade civil também se refere ao governo também acaba sendo é indelicado, deseducado, e
700 transformando um palco que nós temos um dos poucos que temos, que poderíamos aproveitar
701 muito melhor num espaço de discussões totalmente descabidas, que comportamentos são estes
702 de mulheres que se dizem, que querem ser e que são na verdade mulheres importantes que
703 representa organizações que estão na luta pelos direitos da mulher. De forma, a maioria de nós,
704 de forma voluntária. Se a nossa luta é a favor das mulheres eu acredito que todas nós aqui somos
705 mulheres, porque vamos lutar aqui umas contra as outras. Eu acho isso absurdo. Por favor eu
706 estou falando e quero concluir. Então, meninas eu quero conclamá-las a que pensemos que nós
707 estamos aqui gastando um tempo importante, dinheiro do governo, tempo nosso, tempo da
708 SNPM, tempo que nós poderíamos estar dedicando a nossa organização. Vamos usar esse tempo
709 com mais inteligência. E vamos pensar naquilo que falamos para não nos ofendermos
710 mutuamente. Os governos passam. As mulheres com seus direitos e conquistas ficam. E nós só
711 estamos perdendo com isso que a gente está vendo aqui. Muito obrigada. Presidente CRISTIANE
712 BRITTO, Conselheira Andremara e depois a da secretaria da cultura e vamos encerrar essa pauta.
713 Conselheira ANDREMARA SANTOS (NOTÓRIO CONHECIMENTO), boa tarde a todas
714 etodos aos homens que estão dando suporte. É eu quase, eu me assombrei agora que eu digo
715 assim, cheguei tão atrasada por tanta coisa onde foi que eu aterrisei, onde foi que eu amarrei meu
716 burro, como a gente diria lá Bahia. É vejam só é eu tenho que somar com Eunice. E eu conversava
717 antes aqui com Lucimara, com algumas, mas principalmente com Lucimara que o momento gente
718 é de união, a função e a finalidade desse Conselho é formular e propor diretrizes de ação



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

719 governamental voltadas a promoção dos direitos das mulheres, e atuar no controle social de
720 políticas públicas igualdade de gênero. Eu inicialmente iria só levantar, levantei aqui para falar,
721 é pedir que Celina, o que Celina propôs era uma questão de ordem que a gente definisse, votasse,
722 e de acordo com o que foi pela secretaria definir ora se estamos todos de acordo, Conselho e
723 secretaria, com relação a Conferência e depende de uma resposta do governo. Qual é a ação
724 prática para isso? O que é que nós vamos fazer? Afinal de contas a secretaria é também governo.
725 Quem é que vai dar esta resposta? Qual é o passo que vamos dar? É disso que se cuida. E gente
726 respeito é fundamental. Todas que estamos aqui e qualquer que seja o lado, e olha nós não vamos
727 para lugar nenhum, eu vi aqui combate, coisas que eu estou aqui assombrada. Eu integro um
728 Conselho e não sei do que é que está falando quando fala da implantação do pacto nacional de
729 implementação de coisas, plano emergencial de combate ao feminicídio, eu como membro do
730 Conselho não sei nem o que é. Estou aqui preparada para fazer algumas sugestões, mas não sei
731 nem o que é que está sendo discutido. Mas, feminicídio, política de combate a violência contra a
732 mulher a gente não faz, porque quem está lá na outra ponta apanhando, sofrendo as violências
733 todas, institucionais, que as vezes nós mesmas ajudamos a reproduzir como foi o caso, e como
734 estamos vendo aqui no palco nosso. É não dá para fazer isso só de um lado, porque as mulheres
735 ficam no lugar de sujeição, no lugar de subalternidade que querem que fique. E tudo isso aqui
736 acaba sendo um palco para dizer assim, está vendo como elas são? Como é a história para mulher,
737 é maluca, descompensada, é isso, é aquilo outro, filmado para depois trazerem e dizerem que nós
738 não sabemos nos organizar e fazer valer nossos direitos. Então, respeito acima de tudo e
739 objetividade pelo amor de Deus. Eu disse que na minha primeira fala aqui eu ia me posicionar
740 como sugerindo uma ação de fiscalização ou de cuidado com o valor das passagens pagas. Eu
741 orcei uma passagem pelo Decolar.com dei a sugestão de vir às 05:20h da manhã. Não, não pode,
742 porque eu sou só suplente etc..Eu digo bom então 05:20h ou 17:50h. Compraram às 17:50h a
743 R\$2.500,00 cada perna. Uma não custava R\$500,00 pela Latam às 05:20h. Ontem quando o voo
744 foi cancelado pela Gol, ontem pela Gol as duas passagens não custava R\$1800,00, ontem no dia.
745 E eu recebi o bilhete são R\$2500,00 cada perna, então, nós custamos muito caro, e depois,
746 gastamos milhares de reais com o Conselho, quando no meu caso poderia ter sido gasto nem
747 R\$2000,00, ontem não chegaria nem a R\$1800,00, e gastou-se aí mais de R\$5500,00. Então, eu
748 quero pedir uma atenção, porque eu sei que existe aí um sistema que inclusive o judiciária toma
749 emprestado ao executivo com o sistema de controle dessas passagens, uma forma assim que tipo
750 faz uma verifica o preço menor como a gente faz. Eu não compro passagem e acho que dinheiro
751 público é muito caro. Então, se eu ganho uma diária, se eu ganho uma passagem eu tenho que
752 fazer valer. Então, por isso, não é? Mas, isso é algo que eu queria fazer questão de falar, mas, fui
753 atropelada pelos acontecimentos. E gostaria então que votássemos pela ordem, para gente por
754 ordem na casa, como a questão de ordem que a Celina levantou que é o que vamos fazer, se vai
755 deixar e como vamos definir essas questões. Obrigada. Presidente Suplente ROSINHA
756 ESTRELA, gente não dá mais para abrir a fala mais para ninguém tá? Lucy encerra, porque
757 precisa passar para a pauta. LUCY BRAGA (SECRETARIA GERAL) primeira coisa que eu
758 quero dizer assim oh não, não somos inimigos. Eu acho que é assim a gente enquanto cidadã,



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

759 enquanto mulheres somos privilegiadas de estarmos aqui. Porque enquanto mulheres, todas temos
760 história aqui, todas, independente, não é lado A ou lado B. E as vezes a gente fala de radicalismo
761 do machismo talvez a gente tenha de pensar isso, será que a gente não tenha que nos unir e
762 podermos tentar realizar políticas públicas mesmo aqui? Porque eu acho que a ideia é ter
763 subsídios para gente batalhar por políticas públicas para nós mulheres, porque eu garanto que
764 todas aqui, todas sem exceção um dia já sofreu alguma coisa. Só isso. A coordenadora do CNDM,
765 CRISLANE PINTO, fez a leitura do artigo 16 do regimento CNDM da **composição das**
766 **Comissões e Subcomissões. Comissão de Temática e Relatoria**, é composta pela Sociedade
767 Civil: LUCIMARA CAVALCANTE (AMSK), CRISTIANE KONDO (PARTO DO
768 PRINCÍPIO), EDUARDA MOURÃO (OAB) e DIRLENE TRINDADE (REDE FEMINISTA).
769 **Comissão de Comunicação e Cultura**; é composta pela Sociedade Civil: JOVANNA
770 CARDOSO (FONATRANS), JEANETE MAZZIEIRO (FMM BRASIL), EVELIN SANTANA
771 (ABL); e pela Sociedade Governamental: MARILÉIA DA PAULA (SEPIR). **Comissão de**
772 **Articulação e Mobilização**; é composta pela Sociedade Civil: VANJA ANDRÉA (UBM),
773 ROSA MELO (CMB), JUREUDA GUERRA (CFP), EUNICE CRUZ (BPW BRASIL), MARA
774 FELTES (CUT); e pela Sociedade Governamental: EMILLY SILVA (SNPG). **Comissão de**
775 **Infraestrutura e Logística**; é composta pela Sociedade Civil: CHOPELLY DOS SANTOS
776 (ANTRA), DEUSIMAR CORRÊA (RUMKPAMEY), TELMA DE MATOS (ONCB), SÔNIA
777 MARIA (CNTI), FRANCIMAR SANTOS (RNMNCV). Decidiu-se por unanimidade que a
778 conclusão da composição das subcomissões se dará por e-mail. **ANEXO II. Seguida a Pauta:**
779 **Apresentação dos dados do Ligue 180.** Passou-se a palavra para o Ouvidor Nacional dos
780 Direitos Humanos Dr FERNANDO CÉSAR PEREIRA FERREIRA, cumprimentou e iniciou a
781 exposição das evoluções no atendimento do LIGUE 180, DISQUE 100, do Sistema Integrado
782 Nacional de Direitos Humanos, apresentou os dados e planejamento para que os protocolos
783 contemplem a complexidade de situações que envolvem a violação dos direitos humanos e as
784 variadas formas de violência, com os recortes específicos para análise da situação das pessoas em
785 vulnerabilidade. A implantação do protocolo FRIDA de avaliação de risco da vítima,
786 desenvolvido pelo Conselho Nacional de Ministério Público, com o Ministério da Mulher,
787 Família e Direitos Humanos e a União Europeia, a previsão para a atualizações do sistema,
788 inclusão de novas planilhas para ampliar a comunicação com os órgãos no encaminhamento das
789 denúncias e o cruzamento das informações para avaliar o contexto social, gênero e com o maior
790 número de recortes afim de gerar banco de dados que contribua para o enfrentamento na política
791 de desaparecimento no Brasil, crimes contra a pessoa além das características extremamente
792 significativas sobre a violência contra mulher, criança, idoso, deficiente e se o caso são de
793 extrema urgência na intervenção para a proteção da pessoa. Estudos e pesquisas estão sendo
794 realizados para utilizar a inteligência artificial, produzir informações e transformar informações
795 em conhecimento para as ações de políticas públicas e acesso ao cidadão. O atendimento será
796 ampliado pelo Website e no Aplicativo para dar acessibilidade as pessoas com deficiência no
797 atendimento em libras. Concluiu respondendo às perguntas das conselheiras e disponibilizando
798 a apresentação que será enviada por e-mail. Como Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos,



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

799 busca fazer o melhor possível, receber, tratar, encaminhar e acompanhar. E ao Governo Federal,
800 Estadual e Municipal da implementação de políticas operacionais que vão executar a demanda
801 efetiva encaminhada para esses órgãos. A Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, agradeceu
802 a participação e deu continuidade a **Pauta: Elaboração do Calendário Trimestral das**
803 **Reuniões Ordinárias do CNDM – 2020**. Propôs a aprovação do Calendário das reuniões do
804 CNDM, expôs e explicou o quadro com as datas de Reuniões Ordinárias, Comissões e Câmaras
805 Técnicas, reuniões no pleno trimestrais, e convocações Extraordinária conforme a necessidade.
806 Para as reuniões da Comissão Política a sugestão das reuniões por vídeo conferência sempre que
807 necessário. A Comissão de Monitoramento do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres,
808 sugeriu que até o final do primeiro semestre a gente realize o Encontro Nacional dos Conselhos
809 Estaduais. Discutiu-se a publicidade das ações realizadas pela SNPM, o calendário e a Resolução
810 da V conferência aprovada pelo pleno, publicada no site do CNDM. Em votação o Calendário foi
811 aprovado por unanimidade, documento **ANEXO III**. A presidente CRISTIANE BRITO, passou
812 a palavra para a Conselheira EVELIN SANTANA (ABL), para falar sobre a representação do
813 CNDM e a indicação de duas conselheiras para o CONATRAP - Comitê Estadual de
814 Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, explicou sobre a relevância da participação e a urgência
815 pelo encerramento do prazo de indicação dos nomes. As conselheiras discutiram sobre as
816 mudanças no comitê e extinção de algumas vagas e recondução das conselheiras EVELIN
817 SANTANA (ABL) e JOVANNA CARDOSO (FONATRANS), e para segundo mandato
818 JEANETE MAZZIEIRO (FMM BRASIL) e JUREUDA GUERRA (CFP). Em continuidade a
819 presidente CRISTIANE BRITO de sequência a **Pauta: Eleição da Conselheira Notório**
820 **Conhecimento para a Comissão Política**; citados os nomes das duas candidatas as Conselheiras
821 de Notório Conhecimento LOURDES BARRETO e ANDREMARA DOS SANTOS, a
822 Coordenadora CRISLANE PINTO, informou que não houve justificativa para a ausência da
823 conselheira RAYANNE CRISTINE MÁXIMO FRANÇA, proposto informa-la que o regimento
824 prevê três faltas consecutivas sob o risco de perda da vaga. As candidatas se manifestaram na
825 indicação, foi **eleita por aclamação** para compor a Comissão Política a Conselheira Notório
826 Conhecimento ANDREMARA DOS SANTOS. A condução para o encerramento do dia,
827 acordada a pauta para o dia seguinte. Encerrada a reunião do dia 12 de fevereiro 2020. Manhã do
828 dia 13 de fevereiro de 2020, com a presença das Conselheiras Representantes da Sociedade
829 Governamental e da Sociedade Civil, conforme registro no **ANEXO I**. A Presidente Suplente
830 ROSINHA ESTRELA, cumprimentou a todas e iniciou a reunião na sequência aos itens da pauta,
831 foi solicitada a palavra pelas conselheiras da Sociedade Civil: A conselheiras LUCIMARA
832 CAVALCANTE (AMSK), Presidente a AMSK pede a palavra. Presidente bom dia e bom dia a
833 todas as Conselheiras. A AMSK pede palavra para fazer um pronunciamento. Primeiro lugar
834 agradecer a todas as intervenções das Conselheiras sobre o assédio moral que a AMSK recebeu
835 ontem aqui neste Conselho. Gostaria de dizer que faço parte do Povo Romani. Um povo que está
836 aqui desde o século XVI. E que desde o século XVI vem sendo cerceado e perseguido pela sua
837 postura e principalmente pela defesa dos seus direitos. A AMSK é constituída por mulheres do
838 Povo Romani. E é a primeira vez que nós estamos aqui neste Conselho dos Direitos da Mulher.



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

839 Segundo lugar gostaríamos de dizer que a perseguição do nosso povo ela é com certeza proposital
840 da classe dominante. Haja vista o que está escrito como definição dos ciganos nos dicionários da
841 língua portuguesa. Somos ladrões, ludibriadores, somos a pior classe possível. E isso vem sendo
842 desde quando viemos aqui trazidos como escravos e prisioneiros neste país. Entretanto, somente
843 no ano de 2006 o governo brasileiro reconhece a nossa identidade cultural. Após séculos de
844 permanência aqui e de perseguição e racismo. Porque o racismo ao nosso povo ele é velado neste
845 país. E nós estamos fazendo com que a sociedade brasileira de fato veja qual é o racismo elencado
846 para o nosso povo. Este é o trabalho da AMSK. Portanto, estar aqui pela primeira vez após séculos
847 de perseguição, ter voz como nós estamos tendo voz aqui neste Conselho não para falar
848 especificamente da mulher romani, mas trabalhar em prol da visibilidade das mulheres romani e
849 também de povos e comunidades tradicionais na aplicação de políticas públicas neste país.
850 Portanto, a AMSK vem manifestar a nossa indignação com o assédio moral que aqui recebemos.
851 E gostaríamos de dizer que nossa organização ela tem um lema “Nós somos mulheres, somos
852 fortes e temos princípios”; que nunca em nenhum Conselho, porque a AMSK não está só no
853 CNDM. A AMSK é titular do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, do
854 Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais, fez parte do Conselho Nacional da
855 Assistência Social e nunca tivemos cerceada a nossa fala dentro do Conselho. E ontem agradeço
856 aqui a todas as Conselheiras que se manifestaram contra esse assédio moral. Isso não pode
857 acontecer, nós estamos num espaço democrático de discussão de políticas públicas e é
858 inadmissível que uma representante étnica seja cerceada em sua fala. Ainda mais porque nós
859 temos um histórico neste país de perseguição e racismo. E a AMSK não vai se calar. Nós vamos
860 continuar em todos os espaços falando exatamente a nossa análise política. Então, fica aqui o
861 nosso manifesto. A AMSK fez uma carta aberta de manifesto e solicita as organizações o apoio
862 para assinarem. Vou tirar uma cópia, mas não poderíamos ficar sem falar. E gostaríamos mais
863 ainda de ressaltar que nós estamos aqui prestando um serviço de interesse público ao Ministério
864 da Mulher por intermédio da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres e que se a AMSK
865 ou qualquer membro da AMSK receber qualquer representação pública, tenha a certeza que o
866 Ministério da Mulher também estará junto conosco respondendo sobre essa ação pública.
867 Portanto, ficamos aqui é solicitando o apoio das organizações que assinem a nossa carta aberta e
868 esperamos que incidentes como o que aconteceu ontem de nos calar não permaneça neste espaço
869 democrático de discussão de políticas públicas. Muito obrigada. (Aplausos do plenário) Carta
870 Manifesto da AMSK **ANEXO IV.**; **Inscritas** as conselheiras CLEIDE PINTO (FENATRAD),
871 SANDRA LÚCIA (MEC), MARA FELTES (CUT); FRANCIMAR SANTOS (RNMNCV),
872 LOURDES BARRETO (Mov. Prostitutas), EUNICE CRUZ (BPW BRASIL), JOVANNA
873 CARDOSO (FONATRANS), ISIS NEVES (CNTE), CRISTIANE KONDO (PARTO DO
874 PRINCÍPIO), ROSA MELO (CMB) fizeram suas manifestações e a Presidente Suplente
875 ROSINHA ESTRELA fez as ponderações das falas durante a extensa exposição. A Presidente
876 CRISTIANE BRITTO deu continuidade ao item de **Pauta: Aprovação da ATA 56ª Reunião**
877 **Ordinária**. Após as observações apontadas pela conselheira CRISTIANE KONDO (PARTO DO
878 PRINCÍPIO), **submeteu-se a votação. Aprovada** por unanimidade a ATA da 56ª Reunião



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

879 Ordinária. **ANEXO V.** A Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, convidou a indicada pelo
880 ministério da justiça, para trazer informações sobre a articulação do pacto interministerial,
881 próximo item da **Pauta: Informações sobre a situação atual da implantação do Pacto**
882 **Nacional de Implementação de Políticas Públicas de Prevenção à Combate à Violência as**
883 **Mulheres.** A conselheira MARIANE CORTAT (MJ), apresentou o pacto pelas mulheres, uma
884 iniciativa intergovernamental onde o Conselho Nacional de Justiça, Defensoria Pública da União,
885 e vários signatários se juntaram para traçar um conjunto de ações voltados para alguns temas,
886 concretizada no dia 7 de agosto de 2019. São os temas: Aperfeiçoamento da legislação de
887 proteção às mulheres vítimas de violência; Proposição de políticas de geração de renda;
888 Desenvolvimento de programas educativos de prevenção à violência contra a mulher; Proposição
889 de medidas preventivas e recompositivas da paz familiar; Proposição de medidas de
890 ressocialização do agressor, atendimento pelo poder público às mulheres vítimas de violência,
891 tanto com o grupo voltado para a atuação multidisciplinar, quanto um desenvolvido na parte de
892 segurança pública; Promoção de políticas de combate ao tráfico de mulheres; atendimento de
893 mulheres vítimas de violência no exterior, violência política e violência contra mulher com
894 deficiência. Esclareceu que na Secretaria Nacional de Segurança Pública, existe uma coordenação
895 voltada para a políticas para as mulheres, não só de estratégias como conversar com essas
896 mulheres que foram vítimas, dar o encaminhamento para o atendimento nos outros parceiros da
897 rede. O funcionamento do Pacto é por meio de Grupos de Trabalho como especialistas,
898 representantes dos signatários e da sociedade civil. Em breve, espera lançar o mapa das ações
899 acessível no site do MJ, com contato dos responsáveis pelos projetos e a construção de um guia,
900 baseado em boas experiências. **Inscritas** as conselheiras: ANDREMARA DOS SANTOS,
901 CRISTIANE KONDO (PARTO DO PRINCÍPIO), LUCIMARA CAVALCANTE (AMSK),
902 MARA FELTES (CUT), LOURDES BARRETO (Mov. Prostitutas), JUREUDA GUERRA
903 (CFP), CHOPELLY DOS SANTOS (ANTRA), LAUDELINA INÁCIO (ABMCJ),
904 parabenizaram a apresentação e colocaram a importância da interlocução com organizações que
905 trabalham as temáticas, as questões legislativas, experiências profissionais e acadêmicas para
906 contribuir com a implantação do pacto e no mapeamento. Finalizada a fala a Conselheira
907 MARIANE CORTAT (MJ) propôs continuar com os encaminhamentos para o CNDM e receber
908 as sugestões nos temas por e-mail. A Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, sugeriu a leitura
909 e ajuste na redação dos textos que deverão ser aprovados, conforme previsto em pauta. Fez-se
910 pausa para o almoço. Retomada no período da tarde do dia 13 de fevereiro de 2020, com a
911 presença das Conselheiras Representantes da Sociedade Governamental e da Sociedade Civil,
912 conforme registro no **ANEXO I.** A Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, passou a palavra
913 para a conselheira EUNICE CRUZ (BPW BRASIL), que fez a leitura da moção de alerta sobre as
914 conferências. Após correção, finalizado o texto, a Conselheira ANDREMARA DOS SANTOS.
915 **Submeteu-se a votação.** Aprovado por 15 votos a favor e 5 votos contra. A Presidente Suplente
916 ROSINHA ESTRELA, seguiu a **Pauta: Relatório das Câmaras Técnicas.** A conselheira
917 LUCIMARA CAVALCANTE (AMSK), presidente **Câmara Técnica de Legislação e Normas:**
918 fez a leitura do relatório **Deliberou-se** 1. Articular a participação dos ministérios no Conselho,



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

919 na composição como representantes governamentais. 2. Informar a programação da V
920 Conferência 3. Informar a responsabilidades da comissão V Conferência 4. Digitalizar e
921 encaminhar o 4º PNPM para os membros da comissão. Após leitura deu encaminhamento a Nota
922 Publica para ser analisada pelo pleno referente a participação na gestão MMFDH. **Submeteu-se**
923 **a votação. Aprovado por maioria de votos.** Relatório anexado a esta como se transcrito fosse.
924 **ANEXO IV.** A Conselheira JEANETE ASSAD MAZZIEIRO presidente da **Câmara Técnica**
925 **de Assuntos Internacionais.** cedeu a palavra para a Conselheira CELINA ARÊAS (CTB), que
926 informou que a moderadora JULIANA MENDES da SNPM que irá redigir o relatório que será
927 anexado a ata, com informações sobre o calendário internacional da SNPM e que a presidência
928 solicitará encaminhamento de ofício para a representante da ONU Mulheres, com a apresentação
929 dos componentes desta câmara técnica e o convite para reunião do CNDM, e a escolha de
930 representantes oriundas da sociedade civil para participação na 64ª CSW- Comissão sobre a
931 Situação da Mulher. Pelo avançar da hora a Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, com o
932 consentimento do Pleno, passou a palavra para uma breve saudação e despedida das conselheiras
933 com horários para retorno a suas cidades. A senhora REBECA ALEXANDRE, do Conselho
934 Estadual das Mulheres do Estado do Maranhão, se despediu, agradeceu, e informou sobre
935 algumas ações do seu Estado. A Conselheira MARILÉIA DA PAULA (SEPIR), informou sobre
936 a agenda internacional da Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. A
937 conselheira JUREUDA GUERRA (CFP), se despediu, informou sua saída do CNDM e
938 apresentou o nome da Conselheira eleita pelo CFP para o próximo pleito. Em continuidade a
939 **Pauta: Aprovação de moção de desagravo e aplauso, em favor da Conselheira CHOPELLY**
940 **DOS SANTOS (ANTRA).** A conselheira relatou a situação que gerou a moção de repúdio, as
941 conselheiras; EUNICE CRUZ (BPW BRASIL), EVELIN SANTANA (ABL), JOVANNA
942 CARDOSO (FONATRANS), fizeram considerações de indignação e repúdio ao ocorrido.
943 **Aprovado** por unanimidade, e anexado a esta como se transcrito fosse. **ANEXO IV.** A
944 conselheira ANDREMARA DOS SANTOS, expôs o pedido da Secretaria de políticas da Bahia,
945 para a prorrogação em 45 dias, para realização das Conferências Municipais, além do prazo
946 estabelecido, esses dias contados a partir de 30 de abril. **Submeteu-se a votação. Aprovado** por
947 unanimidade. Aproximando o encerramento da reunião Presidente Suplente ROSINHA
948 ESTRELA, passou para finalização dos relatórios das Câmaras Técnicas. A Conselheira MARA
949 FELTES (CUT), presidente suplente da **Câmara Técnica de Planejamento e Orçamento** fez a
950 leitura do relatório, anexado a esta como se transcrito fosse, encerrou com a solicitação de reunião
951 extraordinária da Câmara para conhecimento dos recursos, proposta de orçamento para
952 manutenção do CNDM neste ano e para a realização da V Conferência com presença de técnico
953 de orçamento da SNPM. Presidente Suplente ROSINHA ESTRELA, como relatora da **Câmara**
954 **Técnica de Monitoramento do Plano de Políticas para as Mulheres,** fez um breve relato das
955 questões do Plano, que não houve uma renovação da vigência do Plano por decreto. Pedido é que
956 se faça uma resolução, considerando a resposta a CGU, formar um grupo de trabalho
957 interministerial, com a garantida a participação do conselho, plano de trabalho, avaliação do plano
958 anterior, abertura de consulta pública, encontros regionais contratação de consultoria para ajudar



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SNPM
COORDENAÇÃO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER - CNDM

959 nos trabalhos, será redigido o relatório e anexado a ata. A presidente CRISTIANE BRITTO, pela
960 urgência em encerrar a sessão, propôs que fiquem para a próxima reunião, os últimos pontos da
961 pauta: **Sugestões para a construção do Plano Emergencial de Combate ao Femicídio e as**
962 **providencias a respeito da decisão no caso de estupro coletivo.** A conselheira CRISTIANE
963 KONDO (Parto do Princípio), pediu a palavra para ler uma carta de renúncia a representação da
964 sociedade civil neste CNDM. **ANEXO IV.** A Presidente CRISTIANE BRITTO agradeceu e deu
965 por encerrada a reunião. A 58ª Reunião Ordinária do CNDM foi finalizada no dia 13 de fevereiro
966 de 2020, às 18:00hs. As listas de presença das reuniões do Pleno, nas datas e por período, constam
967 no **ANEXO I.** As listas de presença das reuniões da Comissão e das Câmaras Técnicas bem como
968 os relatórios, irão anexados como se transcritos fossem no **ANEXO II.** A resolução com o
969 calendário de reuniões no **ANEXO III,** as cartas, moções e notas públicas no **ANEXO IV,** a Ata
970 56ª RO e a Pauta desta 58ª RO aprovadas, no **ANEXO V.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada
971 a presente Ata que vai assinada por mim, MARIA CRISLANE PEREIRA PINTO, Coordenadora
972 do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, CRISTIANE RODRIGUES BRITTO, Secretária
973 Nacional de Políticas para as Mulheres e Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da
974 Mulher.

MARIA CRISLANE PEREIRA PINTO
Coordenadora do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher

CRISTIANE RODRIGUES BRITTO
Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher